



# **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. (SPCINE)**

## **ATA DA REUNIÃO COM O COMITÊ CONSULTIVO**

Às 15 horas do dia 10 de dezembro de 2020, através de videoconferência no Aplicativo Zoom, a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo, situada na Rua Líbero Badaró, nº 293 – conj. 22B – São Paulo/SP, reuniu-se com seu Comitê Consultivo através de seus Diretores: Presidente - Laís Bodanzky; Executivos - Maria Luiza de Rezende e Carvalho Andrade e Luiz Francisco Vasco de Toledo; Gerente - Jorge Santos; Coordenadores - Ricardo Prada, Camila Coelho, Flávia Gonzaga, Carolinne Golfeto, Cristiano Filiciano, Tiago Panula, Bárbara Trugillo, Dilson Neto; e Assessora - Carolina Rodrigues.

---

O Secretário Municipal de Cultura Hugo Possolo inicia a reunião falando acerca do momento atual da cultura brasileira, no qual a Spicine se colocou como um farol para o resto do país nas questões culturais. Discorre sobre o direcionamento dos editais e sobre a sensibilidade do Prefeito Bruno Covas ao defender a causa, onde já garantiu o recurso de 2021 para a Spicine (e também de outras empresas e secretarias). Afirma que estão batalhando pelo valor integral, tentando reparar uma questão histórica, para não haver nenhuma alteração e corte por parte do Legislativo. Portanto, reitera que conta com o apoio das associações para ajudar a defender a cultura e seus recursos, afinal na pandemia fora possível perceber o quanto a arte e a cultura é necessária na vida das pessoas.

Laís aproveita para informar sobre o orçamento de 2021, que está para aprovação. E compartilha que o ano de 2020 foi muito difícil do ponto de vista orçamentário para a Spicine e que, em 2021, a previsão é que a empresa recupere a média de recursos que sempre recebeu (em torno de 16 milhões de reais).

---

São apresentadas todas as ações da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo do ano de 2020, com a participação da diretoria e das respectivas áreas. Ao final Laís e Malu explicam as medidas que a Spicine estão tomando em relação os projetos contemplados nos editais referentes aos co-investimentos regionais assinados com a Ancine.

---

Após a apresentação, é aberto o espaço para perguntas das Entidades e Associações do Audiovisual.

Mauro D'Addio inicia a sessão de perguntas parabenizando a Spcine por suas ações neste ano tão conturbado. Diz que gostaria de entender mais sobre como a Spcine se posicionou na questão dos arranjos regionais e sinaliza que há um desejo da APACI de um posicionamento duro e até judicial se for preciso, pois isso acaba impactando os editais deste ano. Aproveita e pede um posicionamento sobre os recursos suplementares da Lei Aldir Blanc e, por fim, pergunta sobre a possibilidade de publicar este ano editais com recurso da LOA 2020.

Malu, sobre a Aldir Blanc, diz que ainda existe recurso do inciso 2 para ser remanejado e afirma que ainda está aguardando a resolução. Nas linhas de finalização de longas metragens e produção de curtas metragens já foi aditivado em 1 milhão de reais com recursos da própria SMC. Sobre editais com recursos da Spcine, Malu informa que estão batalhando pelo valor e estudando um melhor modelo para produção, uma vez que seria importante ter outras fontes de recursos somando ao recurso da Spcine e aproveita e ressalta acerca de cuidado e da responsabilidade para com os trabalhadores do audiovisual por causa da Covid-19, orçamentos muito baixos poderiam precarizar as condições de trabalho.

Sobre os recursos da LOA 2020, Laís afirma que está muito otimista de que venha um recurso significativo. Ressalta sobre a importância de que a Spcine consiga fazer com que o pouco dinheiro da Prefeitura de São Paulo se multiplique, garanta cada vez mais a independência da Ancine e que seja um dinheiro que circule rapidamente, empregando as pessoas do setor e garantindo a celeridade das produções.

---

Sônia Santana agradece todo o esforço empenhado pela equipe da Spcine, de modo a não ser um ano totalmente perdido. Parabeniza a todos pelo excelente trabalho.

---

Thiago Taboada afirma que gostaria de entender como funciona o recurso que virá da Câmara Municipal de São Paulo. Se este recurso vem direto para a Spcine e como será executado.

Luiz Toledo explica que o dinheiro de todas as ações de políticas públicas de audiovisual vem através da Secretaria Municipal da Cultura. Esclarece que todos os anos o orçamento é renovado e, naturalmente no próximo ano, também haverá a proposta de orçamento que passará por um referendo.

---

Raquel Valadares pede maiores explicações sobre os recursos não executados do ano de 2020.

Luiz Toledo explica que, do ponto de vista financeiro, a Spcine não tem as mesmas restrições da administração direta. A partir do momento que é celebrado o contrato com a Secretaria Municipal de Cultura, a empresa recebe o recurso para um plano de trabalho específico. Esse recurso vai para uma conta privada da Spcine onde é guardado e será executado de acordo com seu plano de trabalho pactuado pelas duas partes. Ou seja, se trata de um recurso de soma, pois a natureza dos editais são sempre muito específicas -- necessitam de trâmites e contrapartidas específicas.

---

Raquel Valadares afirma que foi um alívio saber que a Spcine está se posicionando com mais força na questão da Ancine. Sinaliza que a API, a BRAVI e a APACI fazem parte de instituições que pretendem judicializar tal questão e declara que a Spcine pode contar com essas entidades para fazer troca de informações. Reitera que os ofícios enviados pela Spcine são muito preciosos para as instituições e solicitam o compartilhamento destes para comprovar a paralisação da Agência Nacional de Cinema.

Laís afirma que compartilhará com as associações os ofícios enviados para a Ancine: ofício enviado à Diretoria Colegiada e CG do FSA e outro à DC, no dia 10 de dezembro, solicitando a contratação dos projetos oriundos dos co – investimentos regionais.

Sônia Santana afirma que a Sindcine está interessada em participar desta pressão em cima da Ancine, agregando também os técnicos (mão de obra paralisada).

---

Viviane Ferreira parabeniza a Spcine pelo posicionamento e ações ao longo do ano.

---

Ivonete Pinto agradece e parabeniza. Afirma que as ações e os números apresentados são bem expressivos.

---

Tide Borges Agradece todo o esforço empenhado, de modo a não ser um ano totalmente perdido. “Parabéns pelo excelente trabalho.”

---

Ricardo Pinto e Silva agradece pela disposição de toda a equipe e afirma que é muitíssimo interessante ver a resistência do setor e acrescenta que é exemplar a atividade da Spcine diante da paralisação do ano de 2020.

---

Ricardo Pinto e Silva afirma que já solicitaram a cerca de 700 usuários de obras se manifestarem e entrarem em contato com a DBCA para assinar os convênios de repasse dos direitos autorais. Principalmente sobre o uso das obras que estão sendo cada vez mais exibidas nas plataformas digitais nestes tempos em que os cinemas ficaram fechados. Reitera o pleito da DBCA feito durante esse ano para a Spcine para que possam estabelecer este convênio, pois seria muito importante introduzir as boas práticas do direito autoral e combater a pirataria.

Laís afirma que é um tema bastante falado internamente, porém bastante delicado e polêmico. A principal questão é sobre a Spcine viver todos os lados do setor, que se preocupa em entender a questão do patrimônio intelectual, dos direitos autorais e as formas de remuneração. Sugere que seja realizado um debate num formato público junto com aqueles que são os resistentes a essa arrecadação, para todos os lados se ouvirem.

---

Felipe Lopes parabeniza a Spcine, afirma que é muito bom ter a Spcine num momento tão delicado, que é realmente louvável o que estão fazendo. É importante ressaltar o quão distintas são suas ações perto das políticas do audiovisual no ano de 2020 e que todos os lugares precisavam ter esta política. Sugere uma pauta para se pensar em 2021, sobre alternativas e possibilidade de se desenhar um edital para distribuição. Pensar em possibilidades de lançamento que tenha o digital como primeira janela, pois foi possível ver no ano de 2020 como os filmes por demanda e os canais de TV foram essenciais para mostrar que existem outras formas de difusão. Reitera que a Spcine acaba sendo o ponto de resistência e apoio para o cinema.

Laís afirma que 2021 não vai ser fácil, mas que temos que pensar em alternativas para todos os cenários possíveis.

---

Zita Carvalhosa parabeniza a Spcine pelo todo e destaca a pronta adaptação dos eventos junto às adversidades e recoloca a importância de ter continuidade do Circuito de Festivais começando o calendário habitual desde o início do ano.

---

Dudu - José Silva Filho agradece à Spcine por reunir este grupo e pela ótima apresentação.

---

Raquel aproveita para agradecer pelo ano de tanta construção e afirma que tem orgulho de fazer parte disso, que é um oásis diante do cenário do audiovisual brasileiro.

---

Laís afirma que se teve um lado bom da crise, foi que os sindicatos e associações pegaram o setor de audiovisual nas mãos e cuidaram na medida do possível. Essa interação, essa troca de informações e união foi um lado muito importante.

### **Reunião encerrada às 17:25**

---

### **LISTA DE PRESENÇA – ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DO AUDIOVISUAL**

Alessandra Meleiro - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine)

Dudu (José Silva Filho) - Associação Brasileira de Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE)

Felipe Lopes - Associação Nacional dos Distribuidores (ANDAI)

Guto Bicalho - Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA)

Ivonete Pinto - Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine)

Luciana Baseggio - Coletivo das Diretoras de Fotografia do Brasil (DAFB)

Mauro D'Addio - Associação Paulista de Cineastas (APACI)

Raquel Valadares - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro (API)

Ricardo Pinto e Silva - Diretores Brasileiros de Cinema e do Audiovisual (DBCA)

Sônia Santana - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (Sindcine)

Thiago Taboada - Associação dos Montadores de Cinema de São Paulo (AMC)

Tide Borges - Associação Brasileira de Cinematografia (ABC)

Viviane Ferreira Cruz - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN)

Zita Carvalhosa - Fórum de Festivais Audiovisuais

**ANEXO I – Tabela de projetos contemplados nos Co investimentos regionais e status de contratação**

LISTAGEM DE PROJETOS CONTEMPLADOS COM RECURSOS DO FSA EM FASE DE CONTRATAÇÃO			
EDITAL	FILME	PROPONENTE	STATUS
2015 - Linha 1	O ADEUS DO COMANDANTE	INTRO LTDA	sem resposta
2016- Linha 1	MADAME DUROCHER	NEXUS CINEMA E VÍDEO LTDA	Encaminhado ao BRDE para contratação.
2017 - Gap 1 (50)	CORAÇÃO DAS TREVAS, O FILME	KARMATIQUE IMAGENS LTDA	Em contratação.
2017 - Gap 1 (50)	O COBRADOR DE FRAQUE	GULLANE ENTRETENIMENTO S.A.	Em análise complementar.
2017 - Gap 1 (50)	SAVE THE DAY	BE BOSSA NOVA CRIACOES E PRODUCOES S/A	Formalizando distrato com a Spcine.
2017 - Gap 1 (50)	AS APARÊNCIAS ENGANAM	CORAÇÃO DA SELVA TRANSMÍDIA S.A.	Inserido no sistema BRDE/FSA.
2019 - Gap 90	DENTRO DA MINHA PELE	OLHAR IMAGINÁRIO LTDA	sem resposta
2019 - Gap 70	VALE NIGHT	QUEROSENE PRODUÇÕES ARTISTICAS	sem resposta

		E CINEMATOGRAFICAS LTDA	
2019 - Gap 90	SEM PAI NEM MÃE	BRAS FILMES LTDA	Em arquivamento.
2019 - Gap 70	UM SAMURAI EM SÃO PAULO	G2 PRODUÇÕES LTDA - ME	sem resposta
2019 - Gap 70	UM BROTO LEGAL	LAPFILME PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA.	Inserido no sistema BRDE/FSA.
2019 - Gap 90	O DIA QUE DUROU 21 ANOS 2 - ANOS DAS SOMBRAS	PEQUI FILMES LTDA	Inserido no sistema BRDE/FSA.
2019 - Gap 50	ATÉ O FIM DO MUNDO	CUATRO DAMAS FILMES LTDA.	sem resposta
2019 - Gap 70	SOCIEDADE DE FERRO	PRODIGO FILMS LTDA	Em contratação.
2019 - Gap 90	KOBRA	GIRAFA FILMES LTDA	Em análise complementar.
2019 - Gap 70	CIDADE; CAMPO	DEZENOVE SOM E IMAGENS PRODUÇÕES LTDA - EPP	Inserido no sistema BRDE/FSA.
2019 - Gap 50	VAI SOM!	EDUARDO FELISTOQUE FILMES - ME	Em análise técnica.
2019 - Gap 70	O PORÃO DA RUA DO GRITO	CORAÇÃO DA SELVA TRANSMÍDIA S.A.	Em contratação.

2019 - Gap 90	BAGDÁ - CENAS DE UMA JUVENTUDE	MANJERICÃO FILMES LTDA ME	sem resposta
2019 - BO	BABY	PLATEAU MARKETING E PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	Em contratação.
	<b>Não estão na listagem</b>		
<b>EDITAL</b>	<b>FILME</b>	<b>PROPONENTE</b>	<b>STATUS</b>
2019 - Gap 90	4X4	TX Conteúdo e Entretenimento Ltda	sem resposta
2019 - Gap 90	UMA NOVA CHANCE	MAYA FILMES/DIANE PEIXOTO MAIA ME	Inserido no sistema BRDE/FSA.
2019 - Gap 90	ECOS DO TEATRO EXPERIMENTAL NEGRO	DSS PRODUÇÕES LTDA ME	Em contratação.
2019 - Gap 90	EM NOME DESTA TERRA	24 VPS FILMES LTDA. ME	sem resposta
2019 - Gap 90	AGRESTE	MIRAÇÃO FILMES	sem resposta
2019 - Gap 90	ASSALTO NA PAULISTA	KINOSCÓPIO CINEMATOGRAFICA E COMÉRCIO LTDA EPP	Inserido no sistema BRDE/FSA.





EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

**Ofício nº 32/2020/Spicine**

São Paulo, 30 de março de 2020.

Ao Senhor  
Diretor-presidente interino  
Agência Nacional do Cinema  
Membro-Titular do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual  
**Alex Braga Muniz**

**ASSUNTO: Solicitação de possibilidade de liberação de recursos para projetos selecionados através de ações previstas no Termo de Complementação nº 04-E/2019**

Senhor Diretor-presidente,

Vimos pelo presente solicitar autorização para a possibilidade de liberação dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para os projetos audiovisuais selecionados conforme ações aprovadas no Termo de Complementação nº 04-E/2019 (Anexo), formalizado entre a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. (Spicine) e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE).

Como cediço, o Termo de Complementação em referência prevê o total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) em recursos do FSA para projetos selecionados através de editais planejados e lançados pela Spicine.

Deste total, 02 (dois) editais já contam com projetos selecionados e em fase de contratação, totalizando R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

Ocorre que nos termos da Instrução Normativa nº 125/2015, com as alterações promovidas pela Instrução Normativa nº 149/2019 da ANCINE, os projetos apenas estarão aptos para contratação com o FSA mediante realização da análise complementar, sendo que esta apenas será realizada por ocasião da



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

comprovação de financiamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor do orçamento de produção.

Esta alteração do valor mínimo a ser comprovado para efeitos de análise complementar e de liberação de recursos pelo Fundo ocorreu após o lançamento de dois dos editais aprovados conforme Termo de Complementação nº 04-E/2019, que já contam com projetos selecionados e aguardando contratação conforme informado acima.

Um destes editais, denominado pela Sp cine de “Complementação de produção de longas metragens”, já exigia a participação de projetos que solicitaram recursos faltantes para complementar aqueles já captados de maneira a alcançar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos do orçamento de produção.

Ou seja, previa-se projetos que já pudessem, com os recursos do edital, realizar a análise complementar e ter o dinheiro do Fundo liberado para a produção. Entretanto, a mudança posterior das regras e do mínimo exigido de recursos integralizados para efeitos de realização da análise complementar e consequente liberação dos recursos do Fundo para os projetos selecionados prejudicou sobremaneira a expectativa destes projetos e de suas proponentes, que esperavam poder contar com os recursos do edital em tempo relativamente curto para a liberação dos recursos de produção.

Este potencial atraso na liberação dos recursos certamente terá impactos deletérios no setor audiovisual paulista e paulistano, visto que os editais atualmente abertos pela Sp cine são a principal fonte de movimentação de recursos do Fundo no setor local.

Vimos, portanto, consultar o senhor sobre a possibilidade de que para os projetos selecionados pela Sp cine através dos editais previstos no Termo de Complementação nº 04-E/2019 seja autorizada a realização da análise



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

complementar e potencial contratação e liberação dos recursos do Fundo seguindo-se as regras da normativa anterior que vigorava por ocasião da formalização do Termo de Complementação e planejamento dos editais e ações, a saber, possibilidade de realização da análise complementar mediante comprovação de integralização de 20% (vinte por cento) do orçamento de produção e liberação dos recursos mediante comprovação de integralização de 50% (cinquenta por cento) do orçamento de produção.

Para tanto, colocamo-nos à disposição para que a Spicine fique responsável pelo recebimento, processamento e análise das prestações de contas de referidos projetos, seguindo os parâmetros da Instrução Normativa nº 150/2019.

A Spicine é uma empresa estatal vinculada institucionalmente à Secretaria Municipal de Cultura do município de São Paulo e, nesta qualidade, está perfeitamente capacitada para análise de prestações de contas nos moldes realizados pela ANCINE, sendo acompanhada também pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo, o que garante relativa segurança jurídica de que estas poderiam ser realizadas pelo agente local com a mesma tecnicidade, rigor e critérios técnicos adotados pela Agência.

Sendo o que cumpria, ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários e, ao ensejo, renovamos protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**Laís Bodanzky**

Diretora Presidente

**C / C para:**

Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual



**Ofício Nº96/2020**

ANCINE – Agencia Nacional do Cinema

Av. Graça Aranha, 35

Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP 20030-002.

Assunto: Contratação de proponentes vencedoras de editais decorrentes do Termo de Convênio nº 08/2015/SMC-NFC, Termo de Suplementação de Recursos do FSA (Resolução ANCINE nº 52) e Termo de Convênio nº 4-E/2019.

Ilmo. Sr. Diretor Presidente,

A Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A. (Spicine) e o setor viram com grande entusiasmo a liberação da Listagem de projetos contemplados com recursos do FSA em fase de contratação em junho de 2020 (sendo a última atualização em 25 de junho), uma vez que 19 proponentes contempladas nos editais dos Termos de Convênio nº 08/2015/SMC-NFC, Termo de Suplementação de Recursos do FSA (Resolução ANCINE nº 52) e no Termo de Convênio nº 4-E/2019 estavam entre os projetos a serem contratados pelo BRDE, embora o edital de Complementação de Produção de longas Metragens de 2019 (Edital nº 04/2019/Spicine para contratação de projetos pelo FSA) contasse com mais 06 projetos contemplados com 90% (noventa por cento) de recursos já captados, portanto, de acordo com a IN 149, e que não foram listados no documento. Cinco meses, no entanto, decorreram do anúncio da lista e não houve qualquer andamento na contratação destes projetos.

A Spicine é recorrentemente acionada pelas produtoras contempladas nos Editais decorrentes dos Convênios de Coinvestimento mantidos entre a estatal municipal e a ANCINE solicitando auxílio na mediação com a ANCINE ou com o BRDE para saberem do status de seus projetos, uma vez que não conseguem a informação com a Agência ou o banco. É preciso sermos justos e destacar o bom trabalho feito pelos servidores e técnicos que embora não consigam dar uma resposta objetiva e clara às proponentes sobre o andamento dos mesmos, são solícitos no atendimento a estas.

Na semana do dia 23 de Novembro, com o intuito de compreender melhor o gargalo no qual o setor paulistano se encontra, pedimos às proponentes que nos enviassem a atualização de seus processos e, em que pese o andamento de alguns deles no dia 10 de novembro de 2020 junto ao BRDE para início de contratação, no geral vemos um quadro desolador no qual após o início do processo, o mesmo não avança há um ano. Casos graves nos quais a morosidade os fará perder prazos, inclusive junto a potenciais investidores, colocando em risco toda a produção com praticamente 90% do valor captado.



Sr. Diretor Presidente, consideramos de extrema gravidade o quadro de paralisação no qual se encontra a Agência, tamanha que, em outubro, o Ministério Público Federal questionou a vagariedade para contratação dos projetos contemplados alegando que a liberação das prestações de contas não pode ser condicionante para a contratação de novos projetos.

O Sr. esteve em reuniões públicas (como a abertura da Expocine) e em encontro com o Tribunal de Contas da União (TCU) defendendo o importante papel da Agência, entretanto o que vemos é a ANCINE mergulhada em caos.

Os entraves levantados pela ANCINE para contratação dos projetos atrasam o setor audiovisual paulistano, responsável por 25% da produção nacional, pela geração direta e indireta de centenas de empregos não apenas na cidade de São Paulo. A própria Agência acaba de publicar relatório demonstrando a pungência do setor e lamentavelmente nos encontramos na total paralisia.

Para a Spicine, não apenas as produtoras saem prejudicadas, mas também a própria empresa e o erário público municipal. Os projetos decorrentes do Termo de Convênio nº 08/2015/SMC-NFC e do Termo de Suplementação de Recursos do FSA (Resolução ANCINE nº 52) possuem recursos Spicine e recursos FSA no modelo 1:1, ou seja a Spicine destinou recursos de investimento para estas proponentes esperando retorno de seus investimentos, entretanto, a outra parte do Convênio não honra sua parte, prejudicando a empresa e conseqüentemente o tesouro municipal. No Termo de Convênio nº 4-E/2019 embora a Spicine não participe dos editais no mesmo modelo de negócio anterior, era necessário à empresa municipal a contrapartida em investimento no valor de R\$ 7.109.233,42, valor este todo quitado conforme demonstrado à CAI em Ofício no dia 1º de abril de 2020, ou seja, mais uma vez a Prefeitura de São Paulo cumpre seus compromissos e, inobstante, os projetos de acordo com a IN 149 que poderiam ser contratados e executados ainda esperam contratação cinco meses após a listagem da ANCINE ser liberada.

O dano ao setor audiovisual paulistano é irreparável, agravado ainda pela pandemia, que já debilitou o mercado tirando empregos e atrasando produções. A demora da Agência em contratar estes projetos que poderiam estar em produção movimentando o mercado, gerando empregos, ou quitando os empréstimos feitos para honrar seus compromissos ao produzir as obras é injustificável. Neste ponto cabe ainda a importante ressalva de que estas proponentes foram contempladas em data anterior à consulta pública das INs 125 e 150, desta forma, caso o Artigo 13 que não permitirá o reembolso de valores de empréstimos feitos seja validado, os projetos não poderiam ser enquadrados em hipóteses normativas de INs posteriores.

Entre os projetos temos produtoras de grande porte com cartela de projetos importante para a movimentação do setor, projetos de relevância artística com passagem exitosa em Festivais de Categoria Especial como Berlim.

Além do vagaroso processo de contratação de projetos já contemplados nas chamadas públicas dos investimentos regionais, temos um edital de distribuição baixo orçamento parado por falta de resposta da Agência. No dia 03 de julho de 2020 foi enviado um ofício solicitando prorrogação de prazo para lançamento do edital e solicitação de uma possível flexibilização de janela que só nos foi respondido dia 10 de setembro de 2020. Com a demora, desistimos da flexibilização e em segundo ofício sobre o tema solicitamos apenas a prorrogação do prazo para lançarmos o edital nos termos acordados. Nos foi proposto um aditivo no



contrato, uma vez que o prazo estava muito curto, o que de pronto aceitamos, entretanto até dezembro de 2020 o aditivo não foi deliberado pela Diretoria Colegiada, embora a CAI tenha solicitado, o que nos coloca numa grave situação visto que por inércia da Agência não conseguimos executar o acordado por convênio.

Insistimos na resposta considerando que temos a minuta de edital elaborada e articulada com o setor, porém, pela falta de resposta da Agência não podemos lançar a chamada e por consequência liquidar o último edital do Coinvestimento regional, o que deixa a Spicine e a ANCINE com um passivo desnecessário e distribuidores sem recursos para lançarem seus filmes.

Em vista de todo o exposto e da extrema gravidade da situação apresentada, respeitosamente solicitamos ao Sr. Diretor Presidente as providências necessárias para que o setor paulistano seja destravado e a ANCINE honre os compromissos acordados com a Spicine em seus respectivos acordos de coarranjo regional avaliando, com a urgência e brevidade que o caso requer:

- (i) O devido andamento na análise e contratação dos projetos já contemplados nos editais lançados pela Spicine e integrantes dos citados coarranjos regionais.
- (ii) A deliberação acerca do último aditivo proposto para que a Spicine possa prosseguir com o adequado lançamento do último edital pendente, a saber, distribuição de baixo orçamento.

Sendo o que cumpria e certos de poder contar com a compreensão de V.Sa. a respeito da extrema importância dos pedidos em tela para o adequado desenvolvimento do setor audiovisual paulistano, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Laís Bodanzky

**Diretora- Presidente da Spicine**